

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**  
**Área de História**  
**Departamento de História**  
**Curso de Graduação em História**

**Professor:** Leonardo Marques ([marquesuff@gmail.com](mailto:marquesuff@gmail.com))

**Disciplina:** História da América I

**Código:** GHT 00378      **Carga Horária:** 60 horas

**Tipo:** Básico

**Eixo Cronológico:** Moderna

**Período:** 02/2016      **Turno:** Noturno

**Horário:** 20:00 - 22:00 (segundas e quartas)

**Ementa:** 1. Mundos pré-colombianos. 2. Conquista e formação do Atlântico ibérico no longo século XVI. 3. O curto século XVII e a emergência do Atlântico do noroeste europeu. 4. O longo século XVIII: apogeu e crise do mundo Atlântico

**Objetivos:** Oferecer um panorama da história da América pré-colombiana bem como da integração do hemisfério americano em processos econômicos, políticos e sócio-culturais mais amplos da era moderna, com especial atenção para temas clássicos e debates historiográficos que marcaram o campo de história da América.

**Avaliação:**

Trabalhos escritos (90%) e apresentação de texto (10%).

90% da nota consistirá de três trabalhos escritos referentes às unidades 2, 3 e 4 (30% cada). Em cada um deles, o aluno deverá responder a uma pergunta (a definir) utilizando no mínimo três textos da bibliografia da respectiva unidade. Os trabalhos devem ter aproximadamente três páginas, com espaçamento 1.5 e margens 2.5. Eles devem ser impressos e entregues nas aulas especificadas no calendário (a definir). Atrasos serão penalizados com a perda de um ponto. Não serão aceitos trabalhos após a aula seguinte à data do calendário.

10% da nota virá da apresentação de um dos textos programados para discussão em sala. A apresentação deve ter no máximo 20 minutos e apontar o argumento central do autor, os exemplos utilizados pelo autor para construir seu argumento, as fontes utilizadas e algumas das questões possíveis de serem exploradas em sala de aula.

Alunos com nota final inferior a 6.0 deverão fazer VS, que consistirá de três questões sobre todo o material discutido ao longo do semestre.

## ATENÇÃO:

1. Dúvidas sobre a disciplina devem ser enviadas para o email [marquesuff@gmail.com](mailto:marquesuff@gmail.com) e não para o facebook.
2. A presença em sala será cobrada.

Leituras programadas (sujeitas a mudanças):

### **1. Mundos pré-colombianos**

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. In: **A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 207–34.

LEÓN-PORTILLA, M. A Mesoamérica antes de 1519. In: BETHELL, L. (Ed.). . **História da América Latina: A América Latina Colonial I, Volume 1**. São Paulo; Brasília: EDUSP; Fundação Alexandre de Gusmão, 1998. p. 25–61.

CONRAD, G. W.; DEMAREST, A. A. **Religión e imperio: dinâmica del expansionismo azteca e inca**. Madrid: Alianza Editorial, 1988, capítulos 2.

RUSSELL-WOOD, John. “Antes de Colombo: o prelúdio africano de Portugal à passagem Atlântica e sua contribuição à discussão sobre raça e escravidão”.

CROSBY, A. W. “As ilhas afortunadas”. In: **Imperialismo ecologico: a expansao biologica da europa 900-1900**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

### **2. Conquista e formação do Atlântico ibérico no longo século XVI**

TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

RESTALL, M. Sob o domínio do rei: o mito da conclusão. In: **Sete mitos da conquista espanhola**. Tradução Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 127–46.

DAVIS, D. B. A legitimidade da escravização e o ideal do servo cristão: dúvidas morais e racionalizações. In: **O problema da escravidão na cultura ocidental**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MANN, C. C. Navios carregados de dinheiro (seda por prata, parte 1). In: **1493: como o intercâmbio entre o novo e o velho mundo moldou os dias de hoje**. Edição: 1ª ed. [s.l.] Verus, 2012.

NORTON, M. Tasting Empire: Chocolate and the European Internalization of Mesoamerican Aesthetics. *The American Historical Review*, v. 111, n. 3, p. 660–691, 1 jun. 2006.

(também disponível em espanhol: NORTON, M. Chocolate para el imperio: la interiorización europea de la estética mesoamericana. *Revista de Estudios Sociales*, n. 29, p. 42–68, abr. 2008.)

HOLANDA, S. B. DE. O semeador e o ladrilhador. In: **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

### ***3. O curto século XVII e a emergência do Atlântico do noroeste europeu***

ELLIOTT, J. H. A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII. In: BETHELL, L. (Ed.). **História da América Latina: A América Latina Colonial I, Volume 1**. São Paulo; Brasília: EDUSP; Fundação Alexandre de Gusmão, 1998.

GRUZINSKI, S.; BERNAND C. “A América dos Gelos e das Florestas” e “O crepúsculo da Hurônia” In: **História do Novo Mundo: as mestiçagens**. São Paulo: Edusp, 2011, p. 639-690.

BERLIN, I. Gerações da travessia. In: **Gerações de cativo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

WALLERSTEIN, I. Hegemonia holandesa no sistema-mundo. In: **O sistema mundial moderno . Vol. II: o mercantilismo e a consolidação da economia-mundo europeia, 1600-1750**. Biblioteca das ciências do homem/História. Porto: Afrontamento, 1974.

CANABRAVA, A. P. A influência do Brasil na técnica do fabrico de açúcar nas Antilhas francesas e inglesas no meado do século XVII. In: **História econômica: estudos e pesquisas**. São Paulo: HUCITEC/ ABPHE / UNESP, 2005.

BLACKBURN, R. **A construção do escravismo no Novo Mundo: [do Barroco ao moderno, 1492-1800]**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.

#### **4. O longo século XVIII: apogeu e crise do mundo Atlântico**

DUPLESSIS, R. “Mercadorias globais, consumidores locais: Têxteis no mundo atlântico nos séculos XVII e XVIII”. **Afro-Ásia**, 2010.

MINTZ, S. W. Produção tropical e consumo de massa: um comentário histórico. In: **O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados: coletânea de artigos de Sidney W. Mintz**. Recife: Editora Universitária, UFPE, 2003.

KLEIN, H. S. A organização europeia do comércio de escravos. In: **O comércio Atlântico de escravos: quatro séculos de comércio esclavagista**. Lisboa: Replicação, 2002.

CAÑIZARES-ESGUERRA e SIDBURY, “Mapeando a etnogênese no mundo Atlântico” (tradução de: SIDBURY, J.; CAÑIZARES-ESGUERRA, J. “Mapping Ethnogenesis in the Early Modern Atlantic”. **The William and Mary Quarterly**, v. 68, n. 2, p. 181–208, 1 abr. 2011.)

MAXWELL, K. “Hegemonias antigas e novas: o Atlântico ibérico ao longo do século XVIII”. In: **Chocolate, piratas e outros malandros: ensaios tropicais**. São Paulo: Paz e terra, 1999.

POMERANZ, K. “A eliminação das limitações da terra: as Américas como novo tipo de periferia” In: **A Grande Divergência**. Lisboa: Edições 70, 2013, p. 442-95.